

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 10 DE SETEMBRO DE 1905

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## O DINHEIRO DA BENEFICENCIA

Cá estamos outra vez.  
Se cuidaram que nos tinhamos calado definitivamente e abandonado para sempre este assumpto enganaram-se redondamente.

Não somos homens para desanimar tão depressa, nem para deixar em socego os defraudadores do patrimonio dos pobres.

Houve alguns annos em que a verba destinada por lei a obras de beneficencia não teve esse destino.

Já dissemos aqui mais de uma vez o que pensavamos de tão feio delicto; mas não cessaremos de repetil-o emquanto não soubermos que foi feita uma restituição como mandam as mais elementares noções de honra e de pondunor.

Querem fazel-a os defraudadores?

Quer fazel-a o pio snr. D. Thomaz de Vilhena, catholico d'apparato, derrespeitador dos Mandamentos e das Obras de misericordia?

Quer fazel-a quem com elle collaborou na revoltante illegalidade?

Ai, não querem?  
Pois escusam de esperar de nós qualquer especie de benevolencia ou silencio tolerante.

Julgam talvez que é pegar no pão dos pobres, dos orphãos das viúvas, dos desherdados e fazel-o estourar, em bombas de dynamite, flamejar em ban-

deiras, urrar em berros á chegada de ministros, sem que haja uma voz que proteste em nome dos pobres expoliados?

## EPIHEMERIDES INEDITAS

SETEMBRO

Dia 10

1784—Antes das 8 horas da manhã, chega com grande pompa a esta villa o arcebispo D. Gaspar e ás 11 horas o cabido encorporado e precedido do porteiro da maça vai cumprimental'o.

Dia 11

1783—Provisão concedendo licença por um anno a Verissimo Francisco, da freguezia de Moreira de Conegos, para poder ensinar a ler, escrever e contar a quem com elle quizesse aprender.

Dia 12

1823—Aviso regio, em additamento ao de 2 do corrente, ordenando ao D. Prior, que os clérigos empregados por encomendação em curatos ou outros beneficios não collados, e que com opprobrio da religião, escandalo dos povos e directa violação das leis da igreja assentaram praça nas Guardas Civicas, sejam expulsos do serviço da igreja, como indignos de a servir porque a ultrajaram e desprezaram, e quanto aos possuidores de beneficios collados se lhes formasse processo para serem sentenciados segundo as leis canonicas, e em todo o seu isempto desse publicidade a estas reaes determinações «para satisfação d'aquelles ministros fieis que guardaram intacta a sã moral e a doutrina religiosa para confusão dos discolos, exemplo dos povos e reparação de tantas e tão perniciosas offensas e ultrages».

Dia 13

1748—Patente nomeando o capitão d'uma das companhias de infantaria auxiliar do termo de Guimarães, Pedro Pereira Guimarães, sargento-mór das ordenanças da comarca da mesma, logar vago pela passagem de Francisco de Araujo para sargento-mor de auxiliares da provincia do Minho.

Dia 14

1807—Os lavradores e pobres das freguezias de S. Romão de Arões e Rendufe alcançam provisão regia para a conserva-

ção do monte das Leiras, de que eram monteadores, como haviam alcançado os moradores de S. Martinho de Espinho, Polvoreira, Nespereira e Infias.

Dia 15

1695—O D. Prior, D. Pedro de Souza, visita, no temporal, pela 6.ª vez a igreja de S. Miguel de Creixomil, louvando n'ella muito o parcho pelo acio da igreja; assignou-a em 7 d'outubro.

Dia 16

1673—O arcebispo D. Verissimo de Lancastro nos capitulos da visitação que em 21 d'agosto fez á collegiada ordena ao sacristão não consinta que qualquer sacerdote se revista nas vestimentas separadas para os conegos dizerem missa, pena de 500 réis cada vez que succedesse o contrario, mss que havendo sacerdote hospede ou de respeito lhe desse vestimenta separada.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde 11 a 17 de setembro

As ex.ªs snr.ªs:

- Dia 11—D. Ermelinda Angelica d'Almeida;
- « 15—D. Maria da Conceição Pinto Tavares Ferrão;
- « 16—D. Maria da Conceição Oliveira Bastos;
- « 17—D. Albertina d'Azevedo.

E os snrs.:

- Dia 12—Armando Joaquim Badoni Couto;
- « 15—Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar);
- « 16—Antonio de Carvalho Rebello Teixeira Cyrne;
- « «—Arthur de Souza Mascarenhas.

## CORREIO DAS SALAS

Hospedado no Hotel Universal está em Vizella o nosso querido amigo snr. dr. Arthur Vieira de Castro. Conta ausentar-se para Fafe no proximo dia 20. Os nossos cumprimentos.

A uso de banhos está em Vizella o snr. dr. Arnaldo de Faria, chefe da 2.ª repartição do governo civil do Porto.

Da sua casa da Magdalena, em Pedregaes, partiu para as Caldas de Vizella o snr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, secretario geral do governo civil de Aveiro.

Regressou de Vizella a Lisboa o snr. conselheiro Antonio Xavier Perestrello Corte Real acompanhado de sua ex.ª familia.

Vimos n'esta cidade o snr. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, administrador do concelho de Fafe.

Tem estado nas Caldas das Taipas o nosso amigo snr. Bernardino da Cunha Mendes, da illustre casa do Calvario, em Fafe.

Com sua ex.ª familia está em Melgaço o snr. Abilio Leonardo Gouveia, escrivão-notario do 1.º officio no juizo de direito da comarca de Fafe.

Fez annos no dia 25 do mez passado o nosso amigo snr. dr. Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite, chefe do partido regenerador de Cabeceiras de Basto. Os nossos parabens.

Regressaram da Povoia de Varzim, com suas estimadas familias, os srs. Domingo José de Souza Junior e Silvino de Souza Almeida Aguiar.

Esteve alguns dias em Guimarães o snr. Antonio de Moura Soares Velloso, activo gerente da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães.

Partiu para Souto, terra da sua naturalidade, onde passa as feiras, o snr. dr. Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, distincto advogado d'esta comarca.

No domingo passado ausentou se para Villa do Conde o snr. Armando da Costa Nogueira, escrivão-adjudante do 3.º officio no juizo de direito d'esta comarca.

Tem estado em Vizella o snr. dr. Antonio Nicolau Carneiro, conservador privativo do registro predial na comarca de Paços de Ferreira.

Retirou se de Vizella para Lamego o snr. D. Afonso Maria Botelho de Souza e Vasconcellos.

Ausentou-se para a Figueira da Foz acompanhado de sua ex.ª esposa, o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, illustrado advogado-notario, d'esta comarca.

Está na Povoia de Varzim com sua estimada familia o abastado capitalista snr. José Correia de Mattos.

Partiu para Vizella o snr. dr. Antonio Claro da Fonseca, curador dos orphãos no 2.º districto da comarca do Porto.

Tem estado em Vizella o snr. dr. Germano Martins, nosso presado collega da redacção do «Norte».

De Coimbra, onde foi assistir ao casamento de sua sobrinha, regressou á sua quinta de S. Caetano, o distincto clinico snr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Das Caldas das Taipas regressa a Braga nos fins da proxima semana o rev. Manoel Joaquim Peixoto Braga, director do Collegio de S. Thomaz d'Aquino.

Fez annos na quinta-feira passada a ex.ª snr.ª Joaquina Ernestina Machado da Costa Santos.

De Vizella regressou á sua casa em Ponte de Lima o snr. Francisco d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.

Vimos n'esta cidade, de regresso da Povoia de Varzim e seguiu para Fafe o rev.ª Padre Antonio Joaquim da Costa Magalhães.

No dia 6 do corrente fez annos o snr. cond. de Paço Vieira, illustre ministro d'estado honorario.

Chegou ás suas propriedades, em Britteiros, o nosso presadissimo amigo snr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

Encontru-se na sua quinta do Carreiro, em Villa Nova das Infantas, o nosso estimado amigo snr. José Peixoto de Magalhães Brandão.

Já regressou da Povoia de Varzim com sua ex.ª familia o nosso presado amigo snr. Eduardo M. d'Almeida, digno correspondente do Banco de Portugal em Guimarães.

Está na Povoia de Varzim com sua estimada familia o nosso amigo snr. Joaquim Pereira Mendes, acreditado e bemquisto negociante d'esta praça.

Regressou da Povoia de Varzim o snr. Manoel José de Faria Guimarães.

Com demora até ao fim do mez partiu para a Povoia de Varzim com sua estimada familia o nosso querido amigo snr. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, acreditado e importante industrial do Pevidem.

## FOLHETIM

### ANTIGUIDADES

XIX

(Continuação)

Extractos de um livro de «lembranças e acontecimentos que tem havido nesta Villa e em todo o reino em diferentes epochas desde o anno de 1819 até o anno de 1835» pelo conego José Pereira Lopes. Pertencia a seu sobrinho o ex.º snr. dr. José de Freitas Costa, ha pouco fallecido.

78.º

No dia 26 de abril de 1828 saiu do Terreiro das Claras hum bem addressado carro com a Effigie do Serenissimo snr. Infante D. Miguel Este carro foi acompanhado por immensa gente de todas as classes dando vivas ao snr. D. Miguel Rei de Portugal a snr.ª Imperatriz Rainha, a Santa Religião, e ao snr. D. Pedro como Imperador do Brazil e correndo as Praças todas da Villa e as principaes Ruas da mesma, recolheu-se na Casa da Camara. Esta função foi feita com toda a decencia e dignidade não havendo desordem alguma nem ataque de maior parte delles retirado para fóra da Villa.

79.º

No dia 29 de Abril ás 7 horas da tarde chegou a esta Villa a noticia de ter sido Aclamado no Porto o serenissimo snr. Infante D. Miguel Rei de Portugal. Em consequencia desta noticia saiu quasi toda a Nobreza (do seu partido) Clero e muito Povo aclamando o mesmo Augusto Senhor no meio do maior entusiasmo, não cessando de tocar os repiques de sino e o fogo do ar.

80.º

No dia 30 de Abril de 1828 foi convocada a Casa da Camara desta Villa a Nobreza, Clero e Povo da mesma para assignar o Auto de Aclamação do snr. D. Miguel Rei Absoluto de Portugal, ficando por consequente nulla a Abdicação feita por seu irmão o snr. D. Pedro Imperador do Brazil a favor de sua filha a snr.ª D. Maria da Gloria Princeza do Pará. A tarde sahiu um Bando da Camara q. mandava se pousessem luminarias por tres dias pela feliz Aclamação do snr. D. Miguel 1.º, Rei de Portugal. Enquanto andou o Bando pela Villa houverão repiques de sino e immenso fogo do ar, estando endamascadas as janellas por onde elle passou. A noite houverão luminarias, repiques de sino e foguetes do ar.

81.º

No 1.º de Maio de 1828 houverão luminarias e repiques de sino saindo a Familia do Arco com o Retrato de Sua Magestade o snr. D. Miguel 1.º acompanhado de bastante povo dando vivas e levando bandeiras.

82.º

No dia 2 de Maio de 1828 houverão luminarias não havendo novidade de maior havendo apenas alguns vivas e cantatas.

83.º

No dia 4 de Maio de 1828 vierão ao Tournal alguns Realistas com enchadas e picaretas para arrancarem o tóco de pau da bandeira q. os Constitucionaes haviam levantado para festejarem o Regresso do snr. D. Miguel a estes Reinos. Depois de o arrancarem andarão com elle por toda a Villa a rastos dando apupadas.

84.º

No dia 25 de Maio de 1828 chegou a esta Villa o General da Provincia do Minho nomeado por Sua Magestade o snr. D. Miguel Primeiro por haver o seu antecessor a (Hipolito) seguido o Partido do Porto.

85.º

No dia 26 de Maio de 1828 principiou a Reunir o Regimento de Milicias de Braga nesta Villa por ordem do General D. Alvaro q. ainda aqui se achava.

86.º

No dia 30 de Maio de 1828 logo de madrugada, retirou-se desta Villa para Roca o General D. Alvaro e os dous Regimentos de Milicias de Braga e Guimarães.

87.º

No dia 31 de Maio de 1828 entrou nesta Villa huma Divisão do Governo do Porto Comandada pelo Tenente Coronel Abreu de Cavallaria 12. A Divisão era composta de duas peças d'Artilharia hum Esquadrão de Cavallaria 12 e dous Batalhões de Infantaria 9 e 18 e dous Contingentes de Caçadores 6 e 11. Logo que chegou a esta Divisão ao Campo do Tournal, o Comandante deo os vivas seguintes: Viva o snr. D. Pedro Quarto, viva a snr.ª D. Maria segunda, viva a Carta Constitucional, viva o snr. Infante Regente, e viva a Santa Religião. Quasi ao mesmo tempo chegou hum Esquadrão de Cavallaria 10 e mais muita gente armada de Fafe. A noite houve illuminação geral, havendo alguns disturbios feitos pela Tropa.

88.º

No 1.º de Junho de 1828 foi feito hum Auto de Aclamação do snr. D. Pedro Quarto na Casa da Camara pela Officialidade da Divisão q. aqui tinha chegado no dia antecedente e por algumas pessoas de todas as classes. De tarde houve Te-Deum na Collegiada a q. assistiu parte do Cabido.

(Continua)



Da Povoa de Varzim regressou a esta cidade o sr. D. Prior, conselheiro Manoel d'Albuquerque.

Já regressou da Figueira da Foz o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto sub-delegado de saúde d'este concelho.

Regressou da Povoa de Varzim, o nosso amigo sr. Antonio Ribeiro Varandas.

### AS PROPINAS DO LYCEU

A Camara transacta, á semelhança do que se faz no lyceu d'Amarante, quiz cobrar directamente a propina de matricula por meio de guias, para o que dirigiu ao governo a competente representação, á qual o sr. Hintze Ribeiro nunca deu seguimento.

Quiz essa vereação obstar a que o governo pudesse deixar de restituir á Camara a importancia da propina paga pelos alumnos do lyceu que se destinam ás carreiras civis, a qual por disposição da lei constitue receita municipal, e sendo cobrada por meio de estampilhas, é arrecadada pelo Ministerio da Fazenda.

A vereação actual no mesmo louvavel intuito, tambem deliberou na sessão de 23 d'agosto, representar ao governo sollicitando a necessaria auctorisação para por via de conhecimentos processados na secretaria da camara, cobrar e arrecadar directamente a receita proveniente de propinas dos alumnos matriculados no Lyceu d'esta cidade com destino ás carreiras civis, a que tem direito conforme o preceituado no art.º 3.º § unico do dec. de 16 de setembro de 1896, obrigando-se a apresentar annualmente a conta circumstanciada da sua cobrança e das despesas realisadas no Lyceu e que é obrigada a custear.

### Peregrinação

Realisa-se hoje n'esta cidade, a imponente peregrinação a N. Senhora de Lourdes da Penha.

Esta solemne manifestação á Virgem, revestido um perfeito caracter de reverendissima devoção, vem mais uma vez demonstrar o muito amor e affecto que ainda se germina no coração dos filhos de Guimarães e nos habitantes do seu concelho.

Mais uma vez a Virgem vai receber o preito dos que a adoram, e a formosa montanha vai ser visitada por milhares de admiradores.

Por serem já sobejamente conhecidos pelo programma todos os topicos d'esta sympathica festa, abstermo-nos de novamente os innumerar, pois que a digna commissão, tem-se desempenhado, com muita honra, do seu difficil mandato.

Hoje, a pedido da respectiva commissão, devem fechar-se todos os estabelecimentos. E' louvavel o pedido e deve ser bem accete por todos os negociantes.

### Exercícios Espirituaes

Começam hoje no Seminario Conciliar de Braga os exercicios espirituaes do clero.

### Carreira de tiro

Recolheu a Guimarães o contingente de reservistas do districto de recrutamento n.º 20, que se achava no exercicio de tiro ao alvo na carreira de Espinho, sob o commando do alferes sr. Francisco Martins Ferreira.

### Conde d'Agro Longo

Na passada terça-feira chegou de Entre-os-Rios a Guimarães, o nosso illustre contreraneo e nobre titular sr. Conde d'Agro Longo. Seguiu para S. Lourenço de Sande, onde foi assistir ao funeral do seu fallecido irmão, que se realizou na quarta-feira na igreja parochial d'aquella freguezia.

### Pomposa Festividade

Terá lugar nos dias 17 e 18 do corrente na capella da V. O. 3.ª de S. Domingos, em honra das Dores de Maria Santissima, a qual constará no dia 17 pelas 10 horas da manhã de exposição do SS. e missa cantada a grande instrumental; e de tarde Estabat Mater e sermão por um distincto orador sagrado, e á noite arraial e illuminação, a orchestra está confiada á capella do sr. João Ignacio e a armação e decoração do templo, que será deslumbrante, está a cargo dos habeis armadores Eugénios, continuando o SS. exposto no dia 18 para conclusão do jubileu concedido por Sua Santidade á mesma V. O. 3.ª havendo nos dias mencionados na mesma capella confessores para ouvirem de confissão os fieis que se quizerem aproveitar de tão salutaes graças.

### Nascimento

Na passada segunda-feira teve a sua *delivrance* dando á luz uma menina a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante com estabelecimento de molias á Rua de Santo Antonio.

Os nossos parabens.

### Emigração

Pelo governo civil de Braga, durante o mez d'agosto ultimo, foram concedidos passaportes a 132 emigrantes, 111 varões e 21 femeas, destinando-se 127 ao Brazil, 4 á Africa Oriental e 1 á America do Norte.

Pertenciam 7 ao concelho de Guimarães.

Apenas 73 varões e 1 femea sabiam lêr e escrever.

### Egreja a concurso

Esta a concurso por provas documentaes a igreja da freguezia de Santa Marinha d'Aroza, concelho de Guimarães, Arcebisopado de Braga.

### Automoveis

O sr. governador civil do districto de Braga mandou pôr em execução o regulamento dos automoveis, ordenando que sejam avisados os donos d'aquelles carros de que, usando de velocidade superior á determinada no referido regulamento, ser-lhes ha applicada a respectiva multa.

### Demissão

Pediu a exoneração de regedor substituto da freguezia da Oliveira o sr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

### Consortios

Na igreja da Sé Nova, em Coimbra, realisou-se no dia 2 do corrente o casamento do sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, distincto professor do lyceu d'aquella cidade e filho do illustre sub-delegado de saúde d'este concelho sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Judith dos Santos Almeida, prendada filha do importante capitalista sr. José dos Santos Almeida.

Os nossos parabens.

Realisou-se na passada quarta-feira, na igreja parochial de Nespereira, o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carolina de Carvalho Teixeira, extremosa filha do nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, com o sr. Alberto Alves da Silva, de Famalicão, importante negociante nos Estados Unidos do Brazil.

Foram padrinhos os snrs. D. Regina Pereira, Manoel José Pereira e Antonio Teixeira Fonseca d'Aguiar.

Foi ministro assistente o nosso presado amigo rev.<sup>o</sup> padre Gaspar Roriz.

Os noivos a quem desejamos um futuro cheio de venturas foram passar a lua de mel para o Bom Jesus.

### Cartas

#### d'encomendação

Pela camara ecclesiastica de Braga, foram passadas por tempo d'un anno, cartas d'encomendação ao rev.<sup>o</sup> José Teixeira d'Andrade, para a igreja de S. Martinho de Candoso, e ao rev.<sup>o</sup> José Luciano Themudo Barbosa, para a igreja do Salvador de Balasar, ambas d'este concelho.

O advogado e notario Joaquim Lopes de Oliveira, muda o seu escriptorio e residencia para o Largo de Franco Castello Branco, n.º 30 (Misericordia).

### Arbitradores judiciaes

O sr. ministro da justiça apresentou ha dias á Camara dos Deputados uma proposta de lei pela qual é restabelecido o quadro dos arbitradores judiciaes.

Por essa proposta os arbitradores judiciaes idoneos e legalmente nomeados á data da publicação do decreto de 17 d'agosto de 1901 são reintegrados nos seus logares.

O quadro dos arbitradores judiciaes é fixado em 9 para as comarcas de 1.ª classe, e emquanto os arbitradores reintegrados excederem o numero legal fixado, não são preenchidas as vagaturas que occorerem no respectivo quadro.

### Sociedade Martins Sarmiento

No dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, perante a respectiva commissão reunida sob a presidencia do sr. administrador na administração do concelho, devem ser entregues as propostas em carta fechada para a execução d'uma empreitada parcial relativa a diversas obras no edificio da Sociedade Martins Sarmiento, sendo de 3.097\$000 reis a base da licitação.

### Fallecimentos

Na freguezia de S. Lourenço de Sande, onde residia, falleceu ha dias o sr. Francisco Jeronymo Correia, natural d'aquella freguezia.

O funeral realisou-se na respectiva egreja parochial com a assistencia de muitas pessoas das relações do finado e de sua estimada familia.

A' familia enlutada, e especialmente ao irmão do morto, o sr. conde d'Agro Longo, enviamos sentidos pesames.

Victimada pela tuberculose, falleceu, após prolongados soffrimentos, na passada segunda-feira, ás 4 horas da tarde, contando apenas 21 annos d'idade, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Delphina Leite de Carvalho, filha estremecida do nosso bom amigo sr. José Francisco de Carvalho, da casa da Quinta, em S. Romão de Mesão-frio, e cunhada do distincto official do exercito sr. capitão Alcino Machado.

Os funeraes verificaram-se na quarta-feira ás 11 horas da manhã, na egreja parochial d'aquella freguezia, recebendo a chave do caixão o sr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).

O cadaver da desditosa menina ficou depositado no jazigo privativo que a familia possui no cemiterio parochial de Mesão-frio, sendo tambem para alli trasladado no mesmo dia o cadaver do irmão da extincta Domingos José de Carvalho, fallecido em 6 de novembro de 1900.

A toda a familia enlutada enviamos sentidos pesames.

Na sua casa á Rua da Rainha tambem falleceu, n'esta cidade, no dia 6 do corrente, depois da 1 hora da tarde, o sr. Narciso Pereira, pae extremoso dos nossos queridos amigos snrs. Antonio Pereira da Silva e Firmino Pereira da Silva, actualmente residentes n'esta cidade, Simão Pereira da Silva, morador em Lisboa, José Pereira da Silva e Augusto Pereira da Silva, residentes nos Estados Unidos do Brazil.

O extincto era um dos vimaraneses de mais avançada idade. Nasceu em 19 de março de 1820; contava pois 86 annos ainda incompletos.

Homem honrado e trabalhador infatigavel, o venerando anciao era um excellento coração e tinha uma alma dotada de magnificas qualidades.

O seu funeral realisou-se hontem ás 11 horas da manhã na egreja da Misericordia com selecta assistencia, tomando a chave do caixão o sr. Antonio José da Silva Basto, sobrinho affim do morto.

A' familia enlutada as nossas affectuosas condolencias.

### Noticias militares

Foram concedidas licenças de 30 dias ao alferes adjunto de infantaria 20 sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas e de 20 dias ao alferes de infantaria 20 sr. José Peixoto da Cunha Moreira.

Apresentaram se no regimento, por haverem terminado o tirocinio respectivo na escola pratica de infantaria, os aspirantes de infantaria 20 snrs. Antonio Alves Vianna e Augusto Nogueira Gonçalves, e o 1.º sargento sr. Herculano Ozorio, do mesmo regimento.



### NECROLOGIA

No dia 31 d'agosto do corrente anno, falleceu, na sua casa na freguezia de S. Pedro d'Azorem, suburbios d'esta cidade, onde residia ha muito, o ex.<sup>mo</sup> sr. José Antonio Fernandes, pae extremosissimo dos honrados e bemquistos negociantes e importantes capitalistas, os ex.<sup>mos</sup> snrs. José Antonio Fernandes Guimarães, residente em Lisboa, e Antonio Ricardo Fernandes, residente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Rio de Janeiro e da virtuosa esposa do nosso bom amigo sr. Francisco José Salgado, conceituado industrial, á Rua de S. Torquato, d'esta cidade.

Coração bondoso e extremamente affavel, o chorado morto a todos captivava pelo seu tracto e pela sua modestia, sendo porisso a sua morte muita sentida pelos seus numerosos amigos e por todas as pessoas que mais de perto conviviam com o extincto.

Pae amantissimo, José Antonio Fernandes, adorava os seus filhos queridos, que por sua vez tambem o estremeciam e deveras o estimavam, como bem o demonstraram com as luctuosas homenagens funebres que lhe fizeram prestar como ultimo preito de saudade e affecto.

O sahimento do cortejo funebre realisou-se no dia 2 de setembro ás 10 horas da manhã, da residencia do morto para a igreja parochial de Azorem, onde se rezaram missas geraes pelo seu eterno descanso e se celebraram officios solemnes com grande pompa.

Officiou o Reverendo padre Arthur Fernandes Guimarães, estimado e bemquisto parcho da freguezia, com a assistencia de muitos Ecclesiasticos e confrades de todas as Irmandades a que o saudoso extincto pertencia. Aos officios de sepultura tambem assistiram muitas pessoas das relações da familia do finado e bem assim um grande numero de pobres, com tochas accesas, nos quaes foram distribuidas esmolas no fim do acto religioso em cumprimento da ultima vontade do fallecido que assim o determinou expressamente.

A chave do caixão foi entregue ao nosso amigo sr. Simão Ribeiro, acreditado negociante d'esta praça.

O funeral e a decoração do templo foi confiada aos conhecidos e estimados armadores Eugénios e Passos & Filhos, os quaes se houveram habilmente da missão que lhes foi confiada, nem outra cousa era de esperar da competencia sobejamente provada d'uns e outros.

O templo, coberto de crespes, apresentava realmente uma decoração simples mas elegante, vendo-se ao centro uma luxuosa tarima toda cercada de lumes.

Foi sem duvida um dos funeraes mais pomposos que se tem realisado na freguezia de S. Pedro de Azorem.

Com essas manifestações de respeito, consideração e affecto, que os chorados filhos do querido morto renderam, como derradeira homenagem, á memoria de seu bondoso pae, mais uma vez demonstraram o seu entranhado amor paternal, pelo que são dignos de todo o elogio pelo seu louvavel procedimento, bem digno de imitar se.

Que descanse em paz a alma do saudoso morto.

Guimarães, 4—9—905.

Um amigo do fallecido.



**Arrematação**

(1.ª Publicação)

No dia 8 do proximo mez d'outubro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de execução hypothecaria, que João Antonio Dias, viuvo, maior e proprietario, do logar da Bouça do Rio, da freguesia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca, move contra Francisco José Mendes Guimarães e mulher Olivia Marques, proprietarios, actualmente moradores no logar de Campellos, na freguesia de S. João de Ponte, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar em segunda praça os seguintes bens de raiz, a saber:

A propriedade do Tapado, situada no logar assim chamado, na freguesia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca, composta de casas sobradadas e telhadas, com cortelho, terras d'horta e lavradias com arvores de vinho e fructa e poço com bomba de ferro, pagando-se pela mesma propriedade a Maria Joaquina, viuva de Domingos Lopes, do logar do Panco, da mesma freguesia de S. Clemente de Sande, o foro annual de 600 reis, aos herdeiros de José Lopes, morador que foi no logar de Summarães de baixo, tambem da mesma freguesia, o foro annual de 80 reis, e a Francisco José da Costa e Silva, viuvo e maior, negociante e proprietario, da povoação das Taipas, da dita freguesia de S. Thomé de Caldellas, o foro annual de 120 reis, todos sem laudemio, e avaliada, com abatimento d'estes tres foros, na quantia de 584:000 reis e vae á praça por metade d'esta quantia ou reis 292:000; e um terreno d'horta, com arvores avidadas e de fructa, situado no mesmo logar do Tapado e dita freguesia de S. Clemente de Sande, de natureza emphyteutica, foreiro á Camara Municipal d'este concelho com o foro annual de 190 reis e laudemio da quarentena, e avaliado, com abatimento do mesmo foro e laudemio, na quantia de 15:795 reis e vae á praça por metade d'esta quantia ou reis 7:897 1/2.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães 28 d'agosto de 1095.

Verifiquei

S. Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

**ANNUNCIO**

**Editos de 30 dias**

2.ª Publicação

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, pende um processo de execução, em que é exequente Manoel Alves da Silva Cosme, casado, proprietario, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, e executados Manoel Alves da Costa Pinto e mulher Anna Rosa de Faria, esta moradora na freguezia de Creixomil, d'esta comarca, e aquelle ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a qual corre pela quantia de quatro centos mil reis, porque se constituiram devedores ao exequente, por escriptura de 24 de Janeiro de 1899, juros e custas.

Correm editos de 30 dias, que principiarião a contar-se da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar o referido executado marido Manoel Alves da Costa Pinto, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, depois de findo o praso dos editos, pagar ao dito exequente Manoel Alves da Silva Cosme o mencionado capital de quatro centos mil reis, juros vencidos e em divida desde a data da escriptura, e os que se vencerem até real e integral pagamento, custas da execução e do arresto, e todas as mais despezas a que se obrigaram pela referida escriptura, ou nomear á penhora mais bens sufficientes para completo pagamento, sob pena de, não pagando nem nomeando proseguir a execução nos seus termos regulares.

Guimarães, 30 d'Agosto de 1905.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão ajudante,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

**EDITAL**

**A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES**

(2.ª Publicação)

Faz saber que no dia 27 do proximo mez de Setembro pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem arrematar-se em hasta publica: o rendimento do aluguer de terrenos para a vendagem de generos e mercadorias na Praça do Mercado, d'esta cidade, e, mais logares destinados e designados pela Camara, dentro da mesma cidade, que consiste na taxa de dez reis por

cada metro quadrado e por cada dia, conforme a Postura de 9 de Janeiro de 1889, pelo tempo d'um anno com principio no dia 1.º de janeiro de 1906, sob a base de licitação de 1:223\$280 reis.

A presente arrematação é por meio de lanços verbaes nunca inferiores a 100 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 31 Agosto de 1905. E eu Jose Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O V.º Presidente,

(a) Antonio Marques da Silva Lopes.

**Arrematação**

A Junta de parochia de S. Paio de Guimarães, fáz publico que no dia 14 do corrente mes pelas 10 horas da manhã na Secretaria da mesma junta tem de ser arrematada a obra de reparação do exterior da Egreja parochial, cuja base de licitação é da quantia de 400\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da mesma junta todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães, Secretaria da junta parochial 2 de Setembro de 1905.

O Presidente

Joaquim Ferreira de Freitas

**AVISO**

A junta de parochia da freguezia de S. Paio de Guimarães, fáz publico que desde o dia 15 do corrente se acha em cobrança a derrama parochial do anno de 1905, por espaço de 60 dias a contar da mesma data em caza do thesoureiro da junta na rua de S. Paio n.º 24; findos os quaes serão relaxados todos os conhecimentos que ainda faltarem pagar.

Guimarães, Secretaria da junta 2 de Setembro de 1905.

O Presidente

Joaquim Ferreira de Freitas

**EDITAL**

**A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES**

2.ª Publicação

Faz saber que no dia 27 de Setembro do corrente anno, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros, relativos ao anno de 1906. que incidem nos generos seguintes, a saber:

Carne de gado bovino, ovino, caprino e lanigero, sob a base de.	9:000\$000
Carne de gado suino	700\$000
Vinho verde	7:000\$000
Vinho maduro	300\$000
Bebidas alcoolicas	400\$000
Peixe e sardinha	800\$000
Carvão	200\$000
Melão, melancia, repollo e saboia	138\$500
Petroleo	250\$000
Madeira	80\$000
Imposto directo sobre os carros	2:318\$666
<b>Somma total.</b>	<b>21:187\$166</b>

Estes impostos serão praceados cada um de per si, reservando a Camara o direito da sua entrega conforme convier aos interesses do municipio.

Se alguns d'estes impostos não tiverem licitantes voltam á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes conforme determina o art.º 427 do Codigo Adm.

E para todos os fins e effeitos legaes se expediu o presente edital e outros d'igual theor que serão affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 1 de Setembro de 1905.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara,

João Gomes d'Oliveira Guimarães

**Arrematação**

(2.ª Publicação)

No dia oito do proximo mez d'outubro, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude da execução por divida de custas, que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio neste juizo promove contra João Antunes e mulher Antonia Marques, da freguezia de São Clemente de Sande, d'esta comarca, José Ferreira Antunes e Maria Gomes e marido José Francisco Pinheiro, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e a menor Maria, filha de Sebastião Baptista, da freguezia de Silvares, d'esta mesma comarca, serão pela terceira vez postos em praça os direitos abaixo mencionados, visto que nem na primeira nem na segunda obtiveram lançador, para serem arrematados por qualquer preço; a saber: o direito á quantia de 27:420\$5/6, importancia de tornas que ao executado João Antunes ficou obrigada a dar, no inventario orphanologico a que neste juizo se procedeu por obito de Maria Gomes e marido Francisco José Antunes, moradores que foram na dita fregue-

zia de Silvares, a executada Maria Gomes; o direito á quantia de 32:800\$5/6, importancia de tornas que ao executado José Ferreira Antunes ficou obrigada a dar a dita Maria Gomes, no mencionado inventario; e o direito á quantia de 32:800\$5/6, que a mesma Maria Gomes ficou obrigada a dar á executada Maria, filha de Sebastião Baptista, no alludido inventario, e proveniente de tornas.

Fieam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 30 d'agosto de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

**LEILÃO DE PENHORES**

Na casa Penhorista Vimaranesense de Peixoto & Rocha, sita na rua da Rainha 144, proceder-se-ha no dia 22 e seguintes do proximo mez d'Outubro, pelas 10 horas da manhã, á arrematação de penhores que se acharem abandonados por falta de pagamento de juros. O que se annuncia para os devidos effeitos.

Guimarães, 5 de Setembro de 1905.

Peixoto & Rocha



# GRANDE MARCENARIA

## DEPOSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente  
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

(Antiga Silva Caldas)

**ALBANO PRES DE SOUSA**

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

**TIPOGRAPHIA**

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
ELECTRO TECHNICO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
INSTALAÇÕES  
COM  
CORRENTE DA COMPANHIA  
GUIMARÃES  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
PELA COMPANHIA DE  
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos.

## GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE **IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

## LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU  
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

## MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornval Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boculy de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas teem 15 mezes d'uso.

Para vér e tractar com Cunha Marinho & C.<sup>a</sup>, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

## RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE **JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA**

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

**BURYS & Co**  
SHEFFIELD

**BURYS & Co., LIMITED**

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.